UFU/FACOM Disciplina: PL

Ref: Estudo Dirigido sobre HTML e CSS

<u>Objetivo:</u> assimilar conceitos básicos para construção de páginas web usando HTML5 e CSS. Tais ferramentas serão úteis no desenvolvimento do trabalho de programação. HTML5 e CSS propiciarão o desenvolvimento da interface gráfica cuja funcionalidade será implementada em Prolog.

<u>Desenvolvimento</u>: o procedimento a ser seguido consiste na realização de <u>vários passos</u> a serem seguidos na <u>ordem especificada</u>. Tais passos são descritos a seguir.

Passo 1: Criando sua primeira página usando HTML5

Para criar a página web você pode fazer uso do notepad do windows. Como estamos usando o SWI-Prolog use o *emacs* que apresenta facilidades para a edição do código. Observe que existem ferramentas muitas sofisticadas para a criação de páginas web tais como o popular *DreamWeaver*. Quando você entender os princípios básicos do processo de construção de páginas você poderá fazer uso desta ou de outras ferramentas sofisticadas. Inicialmente, usando seu editor *emacs* abra um novo arquivo com tipo html (por exemplo, pag1.html) e digite:

Como você provavelmente deve ter pensado (e até mesmo já feito) não é necessário escrever cada linha do código acima no seu editor. Use o procedimento *copy & paste*.

A primeira linha do arquivo HTML informa ao seu navegador que tipo de documento (DOCTYPE da expressão *DOCument TYPE*) é usado neste programa. Neste caso é HTML.

As palavras que aparecem entre < e > são chamadas *tags* e como você pode ver o documento está contido dentro das tags <html> e </html>. Entre <head> e </head> existe espaço para se inserir vários tipos de informações, o que não é mostrado na tela. Até o momento encontra-se especificado o título da página. Os elementos podem conter atributos. Neste exemplo o elemento html possui atributo LANG. O atributo LANG é necessário para que os usuários saibam qual a linguagem principal do documento. No caso do código acima o valor do atributo LANG é "pt-br" por se tratar da língua portuguesa falada no Brasil.

A tag

será especificado. Toda informação colocada entre as tags será mostrado ao visitante da sua página, exceto o texto que aparece entre <!-- e -->, que refere-se a um comentário. O navegador não mostrará tal informação ao nosso visitante.

A tag especifica a inserção de um parágrafo.

E quanto à tag <h1>? Alguma ideia da sua finalidade? +i+µlo

A seguir salve o arquivo e use um navegador web para visualizar o seu conteúdo.

Passo 2: Adicionando mais informações à página.

Vamos inserir informações para o nosso visitante de tal modo que ele possa ter acesso a nossas músicas e filmes prediletos. O que desejamos fazer neste momento é estabelecer links para estas informações. Os links (ou melhor hiperlinks) são visualizados por palavras em destaque que quando selecionadas nos levam a uma outra página web com a informação desejada. Vejamos como fazer isto. Para isto modifique o código especificado anteriormente para que ele fique da seguinte forma:

```
<!DOCTYPE HTML>
<html lang="pt-br">
<head>
 <title>Minha Primeira Página</title>
</head>
                  nome da ul
<body>
<!-- menu -->
<a href="musicas.html">Minhas Músicas Prediletas </a>
 <a href="filmes.html">Meus Filmes Preferidos </a>
<!-- Conteúdo principal -->
<h1>Minha Primeira Página Web</h1>
Seja bem-vindo!
 Ainda não sei o que colocar nesta página.
<!-- dados relativos a criação e autor! -->
<address>Construída em Novembro/2011<br>
 por José da Silva.</address>
</body>
</html>
```

Observe que a informação em destaque está em negrito. Com relação às *tags* que aparecem no código inserido temos que a *tag* <*ul>* introduz uma lista não ordenada, que é uma lista em que os itens não são numerados. A *tag* <*li>* especifica um item da lista enquanto a *tag* <*a>* permite criar um *hiperlink*.

O objetivo neste momento é mostrar que *ul* pode servir como um menu, mais especificamente um menu de navegação que permite ligar esta página a outras páginas. Isto significa que todas as nossas páginas terão um menu similar a este. Os elementos *h1* e *p* formam o conteúdo único desta página enquanto a assinatura na parte inferior será a mesma em todas as páginas. Da mesma como feito no item anterior gere esta página no editor e visualize seu conteúdo no navegador.

Passo 3: Adicionando cores e fontes a página

Neste passo apresentaremos a você um outro padrão web, que é CSS. Veremos como adicionar estilo a uma página web, ou mais especificamente uma folha de estilo. Você ao visualizar o conteúdo da página especificada anteriormente percebeu o texto em cor preta sobre um fundo de cor branca. Vamos adicionar algumas cores a esta página de modo a torná-la mais atrativa.

Inicialmente vamos iniciar com a folha de estilos dentro do arquivo HTML. Posteriormente iremos colocá-la num arquivo separado. Colocar as informações de estilo em um arquivo separado é uma boa prática pois podemos usá-la para diferentes arquivos HTML.

É preciso adicionar um elemento *<style>* ao arquivo HTML. A folha de estilo será especificada dentro do elemento. Abra o editor e altere o conteúdo HTML para o conteúdo que aparece especificado a seguir. A folha de estilos aparece em destaque no cabeçalho do arquivo HTML.

A primeira linha diz que esta é uma folha de estilo e que é escrita em CSS. A segunda linha especifica que se adicionou estilo ao elemento *body*. A terceira linha faz com que a cor do texto se torne lilás e a próxima faz com que o fundo se torne amarelo.

As folhas de estilo em CSS são construídas usando-se regras. Cada regra tem três partes:

- seletor: informa ao navegador que parte será afetada pela regra (no exemplo body);
- propriedade: especifica que aspecto do layout será alterado (no exemplo correspondem a color e background-color)
- valor: especificam o valor da propriedade (no exemplo correspondem a purple e #d8da3d)

O exemplo mostra que regras podem ser combinadas. As propriedades *color* e *background-color* poderiam ser especificadas da seguinte forma:

```
body {color: purple}
body {background-color: #d8da3d}
```

Salve o conteúdo do arquivo e o visualize por meio do navegador para verificar o resultado,

Passo 4: Adicionando um menu de navegação

A lista especificada no topo da página HTML foi colocada para tornar-se um menu de navegação conforme mencionado anteriormente. Muitos websites têm algum tipo de menu que aparece no topo

ou na lateral da página. Faremos isto para a página que estamos criando. Vamos colocar o menu na lateral esquerda da página.

O menu já se encontra especificado na página pela *tag ul*. O que precisamos fazer é mover a lista para a esquerda e mover o resto do texto para a direita. As propriedades CSS para isto são *'padding-left'* (para mover o texto) e *position, left e top* (para mover o menu). Existem outras formas de se fazer isto. Se você procurar por *column* ou *layout* em <u>Learning CSS</u> você encontrará vários *templates* prontos para serem usados. A seguir apresenta-se o código especificando o menu na lateral. Mais uma vez salve o arquivo e veja o seu conteúdo no navegador.

```
<!DOCTYPE HTML>
<html lang="pt-br">
 <title>Minha Primeira Página</title>
 <style type="text/css">
   padding-left: 11em;
   font-family: Georgia, "Times New Roman",
         Times, serif;
   color: purple;
   background-color: #d8da3d }
 ul.navbar {
   position: absolute;
   top: 2em;
   left: 1em;
   width: 9em }
 h1 {
   font-family: Helvetica, Geneva, Arial,
         SunSans-Regular, sans-serif }
 </style>
</head>
<body>
```

A especificação *position:absolute* informa que o elemento ul é posicionado de forma independente de qualquer texto que venha antes ou depois. Os atributos *left* e *top* indicam a posição, que neste exemplo 2em do topo e 1em do lado esquerdo da janela. O valor 2em corresponde a duas vezes o tamanho da fonte corrente. Por exemplo, se o menu é visualizado com uma fonte de 12 pontos então 2em corresponde a 24 pontos. A medida *em* é uma unidade muito útil em CSS pois pode adaptar-se a fonte que o leitor possa estar usando. A maioria dos navegadores apresenta uma funcionalidade para aumentar ou diminuir o tamanho da fonte. Experimente fazer isto e verificar que o menu aumenta em tamanho quando a fonte aumenta. Isto não seria obtido se tivéssemos usado pixels como medida.

Passo 5: Criando um arquivo CSS

Até o momento temos um arquivo HTML com uma folha de estilos. Observe, contudo, que se o nosso sítio aumenta provavelmente teremos muitas páginas compartilhando de um mesmo estilo. Para se obter isto um primeiro raciocínio é copiar a folha de estilo em cada página. Contudo existe um método melhor. A ideia é colocar a folha de estilos num arquivo separado com cada página web fazendo referência a este arquivo. Para isto *cut e paste* tudo que esteja dentro do elemento *<style>* e coloque dentro de um arquivo a ser criado com tipo css, por exemplo *estilo.cs*s. Lembre-se que a tag *<style>* não deve fazer parte do conteúdo. Portanto, o arquivo estilo.css terá o seguinte código:

Já o arquivo HTML fica reduzido a:

```
<!DOCTYPE HTML>
<html lang="pt-br">
<head>
    <title>Minha Primeira Página</title>
    (link rel="stylesheet" href="estilo.css">
</head>
<body>
...
```

O elemento *link* que agora aparece informa ao navegador que a folha de estilos está especificada no arquivo *estilo.css* e desde que nenhum diretório é mencionado isto significa que ele estará no mesmo diretório do arquivo HTML.

Passo 6: criando um formulário

Neste passo vamos criar uma página web que contenha um formulário. Um formulário é um componente de uma página web que possui elementos tais como campos de texto, botões, *checkboxes* etc. Um usuário pode interagir com um formulário por fornecer dados que serão enviados a um servidor para processamento posterior. Neste passo vamos criar um formulário para a especificação de certa pizza a ser entregue.

Todo formulário começa com um elemento *form*, dentro dos quais são colocados os controles. A maioria destes controles são representados por um elemento *input*, que corresponde a um campo de texto de uma linha. Para rotular um controle o elemento *label* é usado. O texto do rótulo e o elemento *input* são especificados dentro do elemento *label*. Cada parte de um formulário é considerado um parágrafo e é tipicamente separado dos outros pelo uso de elementos p. Observe a seguir a especificação do formulário para solicitação de pizzas.

```
<form>
  <label>Nome do Cliente: <input></label>
  <label>Telefone: <input type=tel></label>
  <label>E-mail: <input type=email></label>
  <fieldset>
        <legend> Tamanho da Pizza </legend>
        <label> <input type=radio name=size> Pequena </label>
        <label> <input type=radio name=size> Média </label>
        <label> <input type=radio name=size> Média </label>
        <label> <input type=radio name=size> Grande </label>
        </fieldset>
        <legend> Ingredientes </legend>
        <label> <input type=checkbox> Tomate </label>
        <label> <input type=checkbox> Presunto </label>
```

```
<label> <input type=checkbox> Cebola </label>
<label> <input type=checkbox> Queijo </label>
</fieldset>
<label>Horário de entrega desejado: <input type=time min="11:00"
max="21:00" step="900"></label>
<label>Instruções para entrega: <textarea></textarea></label>
<button>Enviar Pedido</button>
</form>
```

Crie um arquivo de tipo HTML insira o conteúdo especificado anteriormente e visualize a página por meio do navegador.

Vamos descrever os demais elementos que aparecem dentro de *form* e que não foram mencionados anteriormente. Com a visuallização do exemplo feito anteriormente esta tarefa ficará mais fácil. O elemento *fieldset* serve principalmente para agrupar elementos *input*. No exemplo percebemos agrupamentos de tamanho e sabores de pizza. No agrupamento de tamanho a seleção é feita em função de inputs associados a botões de rádio (radio buttons). No agrupamento de sabores a entrada está agrupada por meio de *checkboxes*. Os demais elementos do formulário constituem-se de um elemento *input* associado a tempo, uma área de texto (*textarea*) para descrição de instruções para entrega e um botão (*button*) para submeter o pedido. Cabe aqui um detalhamento sobre o *input* associado a tempo. Nele podemos especificar um valor mínimo e um valor máximo para tempo em horas. Além disso podemos especificar um incremento de tempo (em segundos). No nosso exemplo a pizzaria poderá entregar pizzas no horário das 11 às 23 horas em intervalos de 15 minutos (900 segundos).

A especificação HTML para o formulário ainda não está completa. Precisamos acrescentar informações necessárias para que o servidor possa processar o conteúdo especificado. Para cada elemento *input* do formulário é necessário fornecer um nome que será usado para identificar os dados na submissão. Nós já demos um nome para o grupo de *radio buttons*. O atributo (*name*) também especifica o nome da submissão. Os botões podem ser diferenciados por dar a eles diferentes valores usando o atributo *value*. Em função destas observações passará a ter a seguinte especificação:

```
<label>Nome do Cliente: <input (name="nomeCliente" ></label>
<label>Telefone: <input type=tel name="telCliente"></label>
<label>E-mail: <input type=email name="emailCliente"></label>
<fieldset>
 <legend> Tamanho da Pizza </legend>
 <label> <input type=radio name=size value="p"> Pequena </label>
 <label> <input type=radio name=size value="m"> Média </label>
 <label> <input type=radio name=size value="g"> Grande </label>
</fieldset>
<fieldset>
 <legend> Ingredientes </legend>
 <label> <input type=checkbox name="ing" value="tom"> Tomate </label>
 <|abel> <input type=checkbox name="ing" value="pre"> Presunto</label>
 <label> <input type=checkbox name="ing" value="ceb"> cebola </label>
 <label> <input type=checkbox name="ing" value="que"> Queijo </label>
 </fieldset>
<label>Horário de entrega desejado: <input type=time min="11:00" max="21:00"
step="900" name="tempo"></label>
<|abel>Instruções para entrega: <textarea name="obs"></textarea></label>
<button>Enviar Pedido</button>
</form>
```

Posteriormente formulário.	será	apresentado	o	procedimento	para	se	associar	ações	aos	elementos	do